

PRODUTIVIDADE DE MILHO E AVEIA SOB ADUBAÇÃO ORGÂNICA COM DEJETO SUÍNO EM LAVOURA SOB PLANTIO DIRETO

Tainah Martini Brun¹, Paulo Cesar Cassol², Natália Maria Antunes dos Santos³, Wagner Sacomori⁴

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia, CAV – bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Solos e Recursos Naturais, CAV – paulo.cassol@udesc.br

³ Acadêmica do Curso de Agronomia, CAV

⁴ Doutorando em Ciência do Solo,

Palavras-chave: *Zea mays*. Adubo orgânico. Esterco.

O dejetos suíno (DS) tem expressivo potencial fertilizante em função de suas características químicas, podendo substituir em parte ou totalmente a adubação mineral e contribuir para o aumento do rendimento de fitomassa e de grãos de milho. Este trabalho objetivou avaliar o rendimento de grãos de milho e a produção de fitomassa de milho e de aveia em Latossolo Vermelho submetido por quatorze anos aos seguintes tratamentos: dejetos suíno nas doses zero (DS00), 25 (DS25), 50 (DS50), 100 (DS100) e 200 (DS200) m³ ha⁻¹, adubação com fertilizante mineral (AM) e adubação combinada de dejetos suíno e fertilizante mineral (DS+AM), todos aplicados uma vez ao ano e no sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido a campo em blocos ao acaso com quatro repetições na zona rural de Campos Novos, SC. O rendimento de grãos de milho (Fig. 1) nas três maiores doses de DS (DS200, D100 e DS50) foi maior do que nos tratamentos testemunha e DS na dose 25 m³ ha⁻¹, mas aqueles tratamentos foram semelhantes entre si e aos tratamentos DS+AM e AM. Já a menor dose de DS (DS25) se igualou a testemunha (DS00) sem adubação. A maior dose de DS também promoveu o maior rendimento de fitomassa de parte aérea de milho, embora sem diferir dos tratamentos de DS100, AM e DS+AM. Isso demonstra que as doses muito elevadas de DS não resultam em aumento adicional na produtividade do milho, tanto para grãos como também para fitomassa de parte aérea. Destaca-se que essa fitomassa é importante para produção de resíduos que servem de proteção aos solos nos sistemas de plantio direto, e também como fonte de alimentos para a produção animal. A menor dose de DS (DS25) se igualou com a dose zero de DS, demonstrando que quando aplicado em doses muito baixas esse adubo orgânico não apresenta efeito fertilizante significativo para a cultura do milho. Em geral não foram encontradas diferenças na produtividade de fitomassa de parte aérea da aveia branca entre os tratamentos. A única diferença foi encontrada no tratamento Testemunha que produziu valor menor em relação aos demais tratamentos. Isso pode estar relacionado com a baixa exigência de nutrientes pela cultura da aveia branca que não respondeu ao aumento nas doses aplicadas de DS até 200 m³ ha⁻¹. Para essa cultura, teores relativamente baixos de nutrientes no solo como os fornecidos pelo tratamento DS25, já são suficientes para o crescimento satisfatório dessa cultura de inverno, pois, segundo CQFS (2004) são necessários

apenas 30, 30 e 20 kg ha⁻¹ de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, para a adubação de manutenção da cultura da aveia branca.

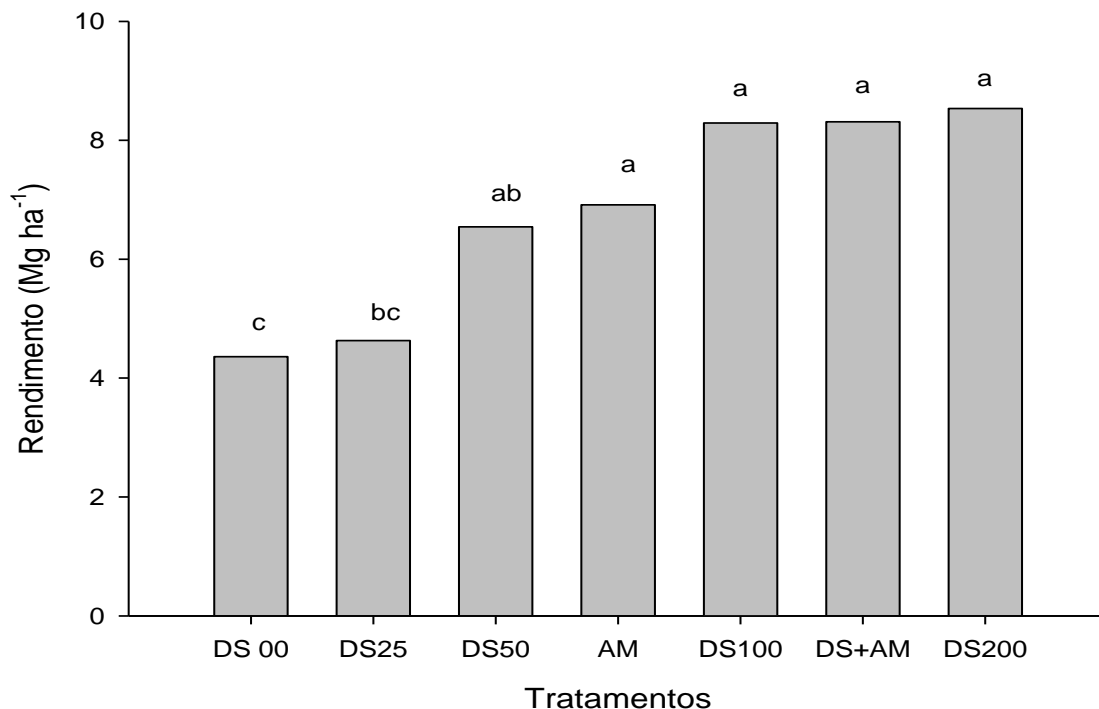


Fig 1. *Rendimento de grãos de milho na safra de 2014/15 sob um Latossolo Vermelho após quatorze anos de adubação com dejetos suíno (DS) em dose de 0, 25, 50, 100 e 200 m³ ha⁻¹ ano⁻¹, adubo mineral (AM) e esse combinado com DS (DS+AM) em Latossolo Vermelho Distroférico no sistema de plantio direto. Letras iguais sobre as barras indicam semelhança de rendimento (Tukey a 5%).*

Os resultados confirmam a eficiência do dejetos suíno como fonte de nutrientes para a cultura do milho e da aveia branca, confirmando ser alternativa interessante para os produtores que possuem esse adubo orgânico na propriedade, desde que seja utilizando com precaução e nas doses adequadas para sua maior eficiência e retorno financeiro.